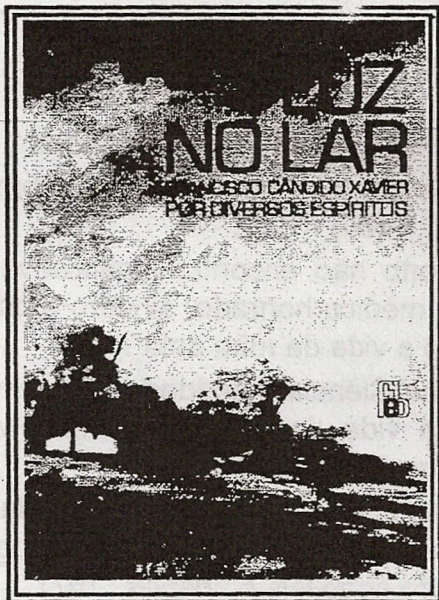


O ABORTO



O aborto é "(...) doloroso crime. Arrancar uma criança ao materno seio é infanticídio confesso. (...)” (09)

"(...) Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.” (01) Dentre muitos, podemos destacar três erros do procedimento dessas mães: impedir que um Espírito reencarne e, conseqüentemente, que progrida. Segundo erro, esse filho talvez represente o instrumento que Deus tenha dado aos pais para ajudá-los na jornada evolutiva, através dos cuidados, das renúncias, das preocupações e trabalhos que teriam. Terceiro erro: transgressão do mandamento divino “não matarás”. E,

nesse caso, um assassinato em que a vítima se encontra em situação de desigualdade, sem a menor chance de se defender.

"(...) Fica inteiramente entregue à mãe-assassina, infeliz mulher que se transforma em algoz e do pai que se converte, na cumplicidade irresponsável, em desvairado homicida. (...)” (05)

"(...) O aborto delituoso é a negação do amor.

Esmagar uma vida que desponta, plena de esperanças; impedir a alma de reingressar no mundo corpóreo, abençoado cenário de redentoras lutas; negar ao Espírito o ensejo de reajuste, representa, em qualquer lugar, situação e tempo, inominável crime.

Assassinato frio, passível, segundo as luzes da filosofia espírita, de prolongadas e dolorosas conseqüências para o psiquismo humano. (...)” (06)

A Humanidade encontra-se, presentemente, atacada por uma série de males. São homicídios, assaltos, assassinios, doenças, fome, catástrofes, ignorância, fazendo com que o mundo viva em constantes convulsões sociais.

"(...) Todavia, um crime existe mais doloroso, pela volúpia de crueldade com que é praticado, no silêncio do santuário doméstico ou no regaço da Natureza...

Crime estarrecedor, porque a vítima não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie aos movimentos da reação.

Referimo-nos ao aborto delituoso, em que pais inconscientes determinam a morte dos próprios filhos, asfixiando-lhes a existência, antes que possam sorrir para a bênção da luz. (...)” (08)

"(...) Não obstante, em alguns países, na atualidade, o aborto sem causa justa — e como causa justa devemos considerar o aborto terapêutico, mediante cuja interferência médica se objetiva a salvação da vida orgânica da gestante — se encontre legalizado, produzindo inesperada estatística de alto índice, perante as leis naturais que regem a vida, con

SÍNTESE DO ASSUNTO

CONT. DA SÍNTESE DO ASSUNTO

tinua ser atentado criminoso contra um ser que se não pode defender, constituindo, por isso mesmo, dos mais nefandos atos de agressão à criatura humana. (...)” (03)

“(...) A vida é patrimônio divino que não pode ser levianamente malbaratado.

Desde que os homens se permitem a comunhão carnal, é justo que se submetam ao tributo da responsabilidade do ato livremente aceito. (...)” (04)

“(...) De acordo com a Doutrina Espírita, o aborto não encontra justificativa perante Deus, a não ser em casos especialíssimos, quando o médico honrado, sincero e consciente sentencia que “o nascimento da criança põe em perigo a vida da mãe dela”.

Somente ao médico — e a mais ninguém! — dá a Ciência autoridade para emitir esse parecer. (...)” (06) Nesse caso, estando em jogo a vida da mãe, “(...) Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe.” (02)

Devemos refletir em torno do aborto delituoso, “(...) para reconhecemos nele um dos grandes fornecedores das moléstias de etiologia obscura e das obsessões catalogáveis na patologia da mente, ocupando vastos departamentos de hospitais e prisões.” (07)

“(...) A mulher que o promove ou que venha a coonestar semelhante delito é constrangida, por leis irrevogáveis, a sofrer alterações deprimentes no centro genésico de sua alma, predispondo-se geralmente a dolorosas enfermidades, quais sejam ametríte (*), o vaginismo (*), a metralgia (*), o enfarte uterino, a tumoração cancerosa, flagelos esses com os quais, muita vez, desencarna, demandando o Além para responder, perante a Justiça Divina, pelo crime praticado. É, então, que se reconhece rediviva, mas doente e infeliz, porque, pela incessante recapitulação mental do ato abominável, através do remorso, reterá por tempo longo a degenerescência das forças genitais. (...)

A mulher que corrompeu voluntariamente o seu centro genésico receberá de futuro almas que viciaram a forma que lhes é peculiar, e será mãe de criminosos e suicidas, no campo da reencarnação, regenerando as energias sutis do perispírito, através do sacrifício nobilitante com que se devotará aos filhos torturados e infelizes de sua carne, aprendendo a orar, a servir com nobreza e a mentalizar a maternidade pura e sadia, que acabará reconquistando ao preço de sofrimento e trabalho justos... (...)” (09)

* * *

GLOSSÁRIO

METRITE	- Inflamação do útero.
METRALGIA	- Dor no útero. O mesmo que uteralgia.
VAGINISMO	- Contração espasmódica do músculo constritor da vagina.
ESPASMÓDICA	- Da natureza do espasmo.
ESPASMO	- Contração súbita e involuntária dos músculos. Convulsão.